

Capitão-de-mar-e-guerra AN CARLOS LUÍS DA SILVA NEGRÃO
(28-IV-1942 - 02-II-2021)



Dez dias antes do falecimento do Carlos Negrão, talvez quinze, um antigo colega de curso do Instituto dos Pupilos do Exército sugeriu-me que lhe telefonasse. Não falava com ele desde um dos últimos almoços do curso Nuno Tristão – onde ele estava bastante diminuído fisicamente – talvez em 2019. Ele foi um camarada com virtudes nobres, já lá vamos.

Telefonei-lhe de imediato, falei com a esposa com quem me inteirei do seu estado de saúde e depois com ele. Ficou visivelmente satisfeito, mantivemos uma conversa relativamente longa e lembrámos férias passadas em casa da sua tia, em Porches (Algarve), há cerca de sessenta anos.

Fomos companheiros de estrada da vida durante mais de uma década. Discreto, leal, amigo, bom “cumpridor dos seus deveres” como disse um professor e um homem do seu tempo. Sorridente, cordial e cordato, estimulador de consensos...mas não, não se tratava de uma fidelidade pueril a uma convicção de companheirismo, era a fidelidade a amigos o que é uma virtude, talvez a única, a mais nobre virtude.

Durante mais de trinta anos ele foi um apaixonado praticante de columbofilia tendo participado de provas de velocidade, meio-fundo e fundo em Portugal e no estrangeiro tendo recebido numerosos troféus.

No fim dos anos sessenta do século passado, a geografia separou-nos. Entre 1966 e 67, estive em França para o acompanhamento da construção de fragatas e entre 1968 e 1971 foi Chefe do Serviço de Abastecimento do NRP “Comandante João Belo”, em comissão de serviço em Moçambique de 1968 a 1970. Depois serviu no Departamento Marítimo do Norte entre 1971 e 1975, no Grupo nº 1 de Escolas da Armada de 1975 a 1980, no Ministério da Defesa entre 1985 e 1987, tendo terminado a sua carreira naval, em 1993, na Fábrica Nacional de Cordoaria.

Os mais sentidos pêsames do curso Nuno Tristão à sua viúva, Maria Adélia, filhos, Luís Miguel e Rui Filipe e cinco netos.

Jacinto Rego de Almeida

O sentir do Curso e de cada camarada ficou complementado com as mensagens a seguir apresentadas. Outras mensagens dos camaradas:

Caros Camaradas e Amigos

... é com profunda tristeza que vos comunicamos que o Camarada e Amigo Silva Negrão nos deixou hoje (2 de Fev.).

Más notícias para todos ...

Ainda não conhecemos os pormenores das cerimónias, mas esta pandemia nem ao menos nos permite despedir dos nossos amigos como deve ser.

Iremos transmitir à Família os sentimentos de pesar em nome do Curso NT e oferecer os nossos préstimos para o que for necessário.

Um grande abraço a todos. (NT SEMPRE – Adragna Quinta e Santana de Mendonça)

Chegou-nos há momentos de sua Família, a terrível e muito triste notícia do falecimento do Silva Negrão esta manhã no Hospital da Cruz Vermelha, onde há dias tinha sido internado.

Profissional muito competente e dedicado era de todos conhecido como um camarada discreto, bem disposto, sempre disponível e amigo do seu amigo.

Era sobretudo um Bom Homem.

O “Navio...desarmado” apresenta a sua Mulher, S.ra D. Maria Adélia e a seus filhos Miguel e Rui, sentidas condolências, bem como aos seus amigos mais próximos e camaradas do curso “Nuno Tristão” a que pertencia. (“O Navio...desarmado”)

Ainda sob o choque da muito triste notícia da morte deste meu próximo e grande amigo que era o Luís Negrão, que acompanhei de perto durante o seu progressivo isolamento a que por feitiço se foi submetendo após grave doença contraída há anos, ultrapassada muito graças à sua enorme força de vontade e espírito positivo, resta-me apresentar a sua mulher Maria Adélia e seus filhos Miguel e Rui, as minhas mais profundas condolências. (Nunes da Cruz)

... apresentamos as nossas sentidas condolências à sua Família e aos seus Amigos e Camaradas do curso “Nuno Tristão” (1961) a que pertencia. (Botelho Leal – “A Voz da Abita”)

Ficámos amigos na Escola Naval. Desse tempo recordo com saudade umas férias quando, num Citroen 2 cv, andámos em digressão pelo sul de Espanha, Marbella, Torremolinos, sem plano. Era o início da “movida”.

Depois, jovens oficiais, nos inícios de 67 fomos destacados a integrar a guarnição da “João Belo” em acabamentos no estaleiro de Nantes. Nesse navio ficámos até ao final de 70. Corremos mundo, quase quatro anos juntos, nos bons e maus momentos. Tu sempre bom, alegre, justo, positivo.

Só nos voltámos a encontrar em 2011 nas Comemorações dos 50 anos do NT. Foi bom conversar contigo. Estavas o mesmo.

E agora partiste. O Curso, que te estimava ficou mais pobre. Estejas onde estiveres, descansa em Paz.

À tua Família os meus muito sentidos pêsames. (S. Neves de Carvalho)

Descansa em Paz caro Camarada e Amigo.

As minhas condolências à Família! (Aires Martins)

Um óptimo camarada que nos deixa.

Descansa em Paz. As minhas condolências. (M. Cruzeiro)

Querido Amigo Carlos Negrão. Partiu o “pequenino Pilão”, como eu muitas vezes lhe chamei. Descansa em Paz, que bem mereces pela amizade que proporcionaste a todos nós...

Até um dia. Para a Família os nossos sentidos pêsames. (Carvalho Rosado)

Foi para mim inesperada esta notícia, que nos entristece a todos, quando ainda está tão presente o desaparecimento do Pedro.

Querido camarada e amigo Negrão descansa em Paz.

À Família envio os meus pêsames. (Pinho d' Almeida)

Grande Amigo lamento não te poder prestar uma última homenagem.

O teu nome e a tua amizade continua entre nós e nunca serás esquecido. (Cortes Simões)

Excelente Camarada. Para toda a sua Família, um forte abraço.

Paz à sua Alma. Lá nos encontraremos. (Gonçalves Cardoso)

Ainda mal feito da tristeza com a abalada do Amaral, mais um amigo que parte.

Que restes em Paz. À tua Família os meus pêsames. (Lopes de Mendonça)

É com muita tristeza que nos damos conta da partida do Carlos Negrão, mais um NT que deixa o nosso convívio para o eterno descanso.

Apresento à sua Família as minhas condolências. (Duarte Lima)

Todos ficámos mais pobres com o desaparecimento do Negrão, cujas qualidades humanas e militares nunca esqueci. Descansa em Paz, amigo e camarada.

Para toda sua Família os meus pêsames. (Ribeiro Ferreira)

Mais um NT Sempre que partiu para a sua derradeira viagem.

Recordo a 1ª Camarata na Escola Naval no longínquo ano de 1961 que juntou alguns jovens desconhecidos, que aprenderam a viver e a conviver.

Para familiares e amigos os meus sinceros sentimentos.

Adeus camarada e amigo. Nunca te esquecerei! NT Sempre. (Sadler Simões)

Nunca nos cruzámos na nossa vida de Marinha, mas lembro a forma sempre agradável e simpática como convivias nos nossos encontros de curso. Num dos últimos, em casa do Tavares da Silva ficámos na mesma mesa e foi mesmo agradável a conversa e a interação que a todos proporcionaste, simples, sã, aberta e agregadora.

Só é pena que não se possa repetir. Descansa em paz. (Vidal Abreu)

Agradecimento da Família:

Queridos camaradas e amigos do Silva Negrão!

Agradecemos do coração as palavras de apreço, conforto e amizade neste momento tão doloroso das nossas vidas.

Grande abraço. (Maria Adélia e Família)